



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Restaurante
Dom Júlio
11 MARÇO

Os Órgãos Consultivos, através da Comissão de Igualdade do SBN, com o apoio e colaboração da Direção do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, vão levar a efeito, no próximo dia 11 de março de 2023, sábado, no Restaurante Dom Júlio, Vila Meã, em Vila Nova de Cerveira, as comemorações do Dia Internacional da Mulher, cujo programa passamos a descrever:

PROGRAMA:

- 9h** - Partida dos autocarros do Porto, junto à Câmara Municipal do Porto;
- Breve paragem técnica na área de serviço de Viana do Castelo;
- Tempo livre para visitar Vila Nova de Cerveira, até às 12h45m;
- 13h** - Almoço;
- Intervenção político-sindical alusiva à data;
- Tarde de convívio e animação musical;
- 18h** - Lanche;
- Regresso ao Porto a seguir ao lanche.



PREÇO POR PESSOA

(inclui almoço, lanche e transporte)

Associados e agregado familiar	32,50 €*
Sem seguro (+80 anos)	30,50€
Acompanhantes	35 €*
Sem seguro (+80 anos)	33 €
Crianças dos 5 aos 10 anos	17,50 €*
Até aos 4 anos	GRÁTIS

Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS SBN.

Esta iniciativa só se realiza com um mínimo de **50** inscrições e o máximo de **100**. As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, 130-2º, 4050-151 Porto) até **3 de março de 2023**.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através do telefone 223 398 843 ou sag@sbn.pt.

Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, **até 6 de março**, inclusive.

WWW.SBN.PT

IMPORTANTE: Consulte, no verso desta Circular, as INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO bem como **SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS**.

Saudações Sindicais
A DIREÇÃO
v.s.f.f. →



DIA INTERNACIONAL DA MULHER - 11 MARÇO

Restaurante **Dom Júlio**

Inscrição Nº

Nome Associado(a) Associado Nº

Telemóvel E-mail Ativo Reformado

Inscreve:

Nome completo Familiar Acompanhante

Data Nascimento N.º Contribuinte

Nome completo Familiar Acompanhante

Data Nascimento N.º Contribuinte

Assinatura Data

* O preço por participante inclui Seguro de Acidentes Pessoais da Companhia de Seguros Caravela. Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 23/117560 junto de todas as entidades de socorro e médicas. Condições do seguro: aos menores de 14 anos não se aplica cobertura por morte; aos maiores de 70 anos não se aplica cobertura por invalidez permanente; idade máxima permitida para realização de seguro de acidentes pessoais: 80 anos.

INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo **COMPROVATIVO DE PAGAMENTO** que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de **NIB 0033 0000 0388 0164 34039**, e ainda o **envio de confirmação de pagamento para sag@sbn.pt**.

SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

* O preço por participante **inclui** Seguro de Acidentes Pessoais da Companhia de Seguros Caravela. **Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 23/117560** junto de todas as entidades de socorro e médicas.

Condições do seguro: aos menores de 14 anos não se aplica cobertura por morte; aos maiores de 70 anos não se aplica cobertura por invalidez permanente; idade máxima permitida para realização de seguro de acidentes pessoais: 80 anos.

Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climatéricas o não permitirem podendo sofrer alterações ou ser adiada, por outros motivos alheios à nossa vontade. Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail.

HISTÓRIA DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, LENDA E REALIDADE

A lenda do Dia Internacional da Mulher como tendo surgido na sequência de uma greve, realizada em 8 de março de 1857, por trabalhadoras de uma fábrica de fiação ou por costureiras de calçado - e que tem sido veiculada por muitos órgãos de informação - não tem qualquer rigor histórico, embora seja uma história de sacrifício e morte que cai bem como mito.

Em 1982, duas investigadoras, Liliane Kandel e Françoise Picq, demonstraram que a famosa greve feminina de 1857, que estaria na origem do 8 de março, pura e simplesmente não aconteceu, não vem noticiada nem mencionada em qualquer jornal norte-americano, mas todos os anos milhares de órgãos de comunicação social contam a história como sendo verdadeira («Uma mentira constantemente repetida acaba por se tornar verdade»).

Verdade é que em 1909, um grupo de mulheres socialistas norte-americanas se reuniu num "party", numa jornada pela igualdade dos direitos cívicos, que estabeleceu criar um dia especial para a mulher, que nesse ano aconteceu a 28 de fevereiro. Ficou então acordado comemorar-se este dia no último domingo de fevereiro de cada ano, o que nem sempre foi cumprido.

A fixação do dia 8 de março apenas ocorreu depois da 3ª Internacional Comunista, com mulheres como Alexandra Kollontai e Clara Zetkin. A data escolhida foi a do dia da manifestação das mulheres de São Petersburgo, que reclamaram pão e o regresso dos soldados. Esta manifestação ocorreu no dia 23 de fevereiro de 1917, que, no Calendário Gregoriano (o nosso), é o dia 8 de março. Só a partir daqui, se pode falar em 8 de março, embora apenas depois da II Guerra Mundial esse dia tenha tomado a dimensão que foi crescendo até à importância que hoje lhe damos.

A partir de 1960, essa tradição recomeçou como grande acontecimento internacional, desprovido, pouco e pouco, da sua origem socialista.

Pesquisa efectuada por Maria Luísa V. Paiva Boléo

Vila Nova de Cerveira

O concelho de Vila Nova de Cerveira surge em plena Idade Média, no entanto os vestígios histórico-arqueológicos e patrimoniais remetem-nos para tempos mais ancestrais.

É hoje certo que a ocupação das margens do rio Minho tem início na Pré-História, sendo já vários os vestígios detetados no concelho, passando por seixos talhados e gravuras rupestres. Contudo, uma das principais descobertas foi o tesouro da sepultura da Quinta de Água Branca, pertencente à Idade do Bronze e cujo espólio está integrado nos tesouros do Museu Nacional de Arqueologia.

É durante o processo de reconquista, e após as invasões árabes, que Vila Nova de Cerveira ganha expressão territorial como Terras de Cervaria. O rio Minho passa a assumir, em definitivo, o papel de fronteira através da edificação de pontos fortificados. Foi assim erigido o Castelo de Cerveira com a missão de patrulhar e defender, fosse contra as investidas árabes, fosse contra as normandas.

Não obstante, o Tratado de Alcanices, assinado em 1297, colocou fim aos confrontos e contribuiu para a estabilidade geográfica e política, assistindo-se a um renovado esforço de repovoamento da região. Deste modo, surgia a "Vila Nova" de Cerveira com a atribuição da Carta de Foral por D. Dinis, em 1321, e a construção de um novo Castelo, destinado a proteger a vila em desenvolvimento.

O início do séc. XIX marca a estabilização da fronteira e traz a paz a estas terras. O Castelo e as Fortalezas transformam-se em património histórico, assumindo-se como símbolo da identidade do Concelho e das suas Gentes.

O Feriado Municipal celebra-se a 1 de outubro (Dia do Município, dos Bombeiros Voluntários e da Proteção Civil), por ser a data (1 de outubro de 1321) da concessão do primeiro Foral ("Foral Velho de Cerveira") a Vila Nova de Cerveira por D. Dinis (O Rei "Lavrador"). O denominado "Foral Novo de Cerveira" foi concedido no dia 20 de outubro de 1512 (191 anos depois do 1º) por D. Manuel I.

